

Estresse no âmbito do trabalho em saúde

O estresse laboral tem sido amplamente abordado nas últimas décadas, e vários estudos investigam a sua relação com alterações de saúde dos trabalhadores.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que o estresse laboral afeta negativamente a saúde dos trabalhadores, bem como compromete a eficácia das organizações nas quais trabalham.

Frente às exigências atuais do contexto do trabalho, é quase inevitável o fator pressão. No entanto, quando o nível dessa pressão é excessivo e não corresponde à capacidade e recurso de superação do profissional, assim como ao grau de controle sobre suas atividades e ao apoio que recebe das pessoas que lhe são importantes, surge o estresse.

Sendo assim, estudos que analisem os fatores indutores do estresse laboral são vitais para o dimensionamento dos riscos à saúde que dele resultam.

O estresse afeta diferentemente as pessoas, tendo em vista a singularidade de cada um. As

dificuldades em manter o equilíbrio saudável entre a vida profissional e pessoal pode afetar, muitas vezes, a dinâmica familiar.

Portanto, é primordial que as instituições desenvolvam uma política e cultura organizacional voltada à gestão do estresse no trabalho. Da mesma forma, os profissionais devem refletir acerca de estratégias eficazes na autogestão de situações estressoras.

Um dos artigos desta edição aborda estratégias de enfrentamento utilizadas por uma equipe de enfermagem perante situações de estresse, onde os autores propiciam uma reflexão acerca do manejo emocional, cognitivo e comportamental em situações de estresse.

Boa Leitura!

Prof^a. Dr^a. Andréia da Silva Gustavo
Professora e Coordenadora do Curso de Enfermagem
da FAENFI/PUCRS

Prof^a. Dr^a. Janete de Souza Urbanetto
Professora do Curso de Enfermagem da
FAENFI/PUCRS